



Trabalhos Científicos

Título: Imunidade Passiva Em Recém-Nascidos De Mães Infectadas Por Sars-Cov-2 Na Gravidez: Dois Relatos De Caso

Autores: Clívia Galindo / Hospital Barão de Lucena ; Carolina Borba / Hospital Barão de Lucena; Mayara Marques / Hospital Barão de Lucena;

Resumo: Introdução: Desde a identificação do primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus, muitos estudos se voltaram para compreensão da resposta imune pós contágio. Ainda há, no entanto, muitas incertezas, a exemplo da transmissão vertical mãe-bebê e da passagem transplacentária de anticorpos em gestantes infectadas durante a gravidez. A maioria das pesquisas sobre desfechos na gestação e no neonato se concentrou em mulheres infectadas no terceiro trimestre e periparto. Desta forma, esse relato de caso teve como objetivo identificar a resposta de anticorpos neonatais à infecção pelo SARS-CoV-2 de duas gestantes que apresentaram COVID-19 no primeiro e no segundo trimestres, ambas não vacinadas. Caso 1: Recém-nascido termo, feminino, nascida de parto cesáreo em 11 de maio de 2021. Com aproximadamente 12 semanas de gestação, genitora apresentou pico febril isolado, sem outros sintomas. Teve contato com o marido, que apresentou sintomatologia característica. Realizou RT-PCR para COVID-19 (swab nasal) com resultado positivo. Sorologia (IgG) do recém-nascido, aos 16 dias de vida, negativa. CASO 2: Recém-nascido pré-termo, masculino, nascido de parto vaginal em 10 de maio de 2021. Com aproximadamente 24 semanas, apresentou sintomas de tosse produtiva, rinorréia, astenia e falta de ar. Realizou RT-PCR (swab nasal) para Covid-19 obtendo resultado positivo. Sorologia (IgG) do recém-nascido, aos 17 dias de vida, negativa. Até o momento do exame, ambos não apresentaram sintomas indicativos de infecção por COVID. Discussão: Compreender a imunidade passiva ao SARS-CoV-2 é necessário para se conhecer os riscos ao recém-nascido. Publicações recentes mostraram evidências de transferência transplacentária de anticorpos maternos, sendo a maioria das infecções no final da gravidez. Comentários Finais: A infecção na mãe em qualquer trimestre da gestação não é garantia de imunidade no neonato. Até a presente data, a vacinação em gestantes e as medidas de prevenção são os únicos métodos eficazes para proteger os recém-nascidos.